exposição

MAKING OF

CASA DE IDEIAS

ESPAÇO PEDAGÓGICO VIRTUAL DO MIS/SC

MIS-SC
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SANTA CATARINA



cultura.sc.gov.br

Fundação Catarinense de Cultura

GOVERNO DE SANTA CATARINA

MAKING OF
exposição



Ao longo das duas últimas semanas, trouxemos diversas publicações nas nossas redes sociais com curiosidades sobre o curta-metragem “Domingos Bugreiro”. A produção aborda um conflito entre os nativos da tribo Xokleng, habitantes do médio vale do rio Itajaí, e os imigrantes europeus, chegados em meados do século XIX. Nesse cenário surgem os bugreiros, homens responsáveis por dizimar milhares de nativos, contratados pelo governo da província para manter esses povos longe das colônias de imigração.

CASA DE IDEIAS
ESPAÇO PEDAGÓGICO VIRTUAL DO MIS/SC

MIS-SC
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SANTA CATARINA

MAKING OF
exposição



“No século XIX, com a colonização européia no sul do país, os indígenas, apelidados pejorativamente de ‘bugres’ (pagãos), sofreram um intenso processo de extermínio. Os bugreiros, como ficaram conhecidos os indivíduos especializados em atacar e dizimar aldeias inteiras, eram contratados pelos governos imperiais das províncias do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Por vezes, somente meninas indígenas eram ‘poupadas’ e escravizadas.”

Disponível em:
https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/noticias/quem-sao-os-xokleng-os-indigenas-que-podem-mudar-a-trajetoria-juridica-das-demarcacoes

Fundação Catarinense de Cultura
GOVERNO DE SANTA CATARINA

“Os índios Xokleng da TI Ibirama em Santa Catarina, são os sobreviventes de um processo brutal de colonização do sul do Brasil iniciado em meados do século passado, que quase os exterminou em sua totalidade. Apesar do extermínio de alguns subgrupos Xokleng no Estado, e do confinamento dos sobreviventes em área determinada, em 1914, o que garantiu a ‘paz’ para os colonos e a conseqüente expansão e progresso do vale do rio Itajaí, os Xokleng continuaram lutando para sobreviver a esta invasão, mesmo após a extinção quase total dos recursos naturais de sua terra, agravada pela construção da Barragem Norte.”

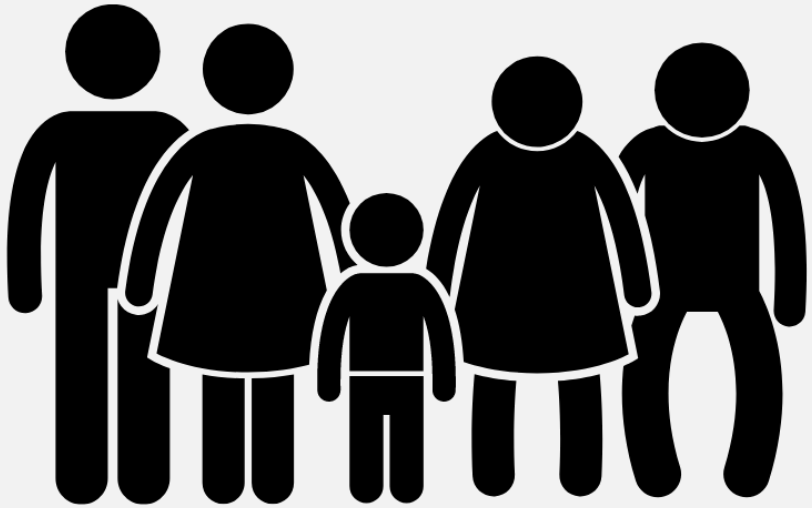
Flavio Braune Wiik



CASA DE IDEIAS
ESPAÇO PEDAGÓGICO VIRTUAL DO MIS/SC

MIS-SC
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SANTA CATARINA

MAKING OF
exposição



1- Qual a origem de seus antepassados? Eles já viviam no Brasil ou vieram de outros países?

2- Quais fontes e ferramentas podem colaborar para sabermos sobre a nossa memória e os fatos passados?

3 - Qual a importância da pesquisa histórica e sua retratação do cinema, frente a história que não é narrada nas escolas?

Fundação Catarinense de Cultura
GOVERNO DE SANTA CATARINA

MAKING OF
exposição

1) Qual a história do meu bairro, quem dá nome à minha rua?

Faça uma breve pesquisa, na internet ou em livros, sobre a história do seu bairro ou sobre a origem do nome da sua rua. Ela leva o nome de alguém? Quem foi essa pessoa? Foi uma figura importante no seu bairro ou rua?



MAKING OF
exposição

2) Qual a história da sua família?

Peça para alguém da sua família, de preferência o membro mais velho, contar um pouco da história da sua família. Quem foram seus antepassados, de onde vieram, o que faziam, quais eram seus objetivos, quais as relações entre essas pessoas e os lugares onde viveram e o que os seus antepassados contaram sobre como vivenciaram (sua vida foi influenciada por momentos/períodos/fatos históricos direta ou indiretamente).



MAKING OF
exposição

3) Sobre os povos originários e a colonização

Reflita sobre a história do continente americano, em especial do nosso país e seus povos originários. Através de uma breve pesquisa, descubra a quantidade de povos que aqui residiam antes da chegada do povo europeu, como eles se organizavam, seus costumes, etc. Reflita também sobre a história da imigração entre os continentes e os processos de colonização, a quais objetivos estavam ligados (são vários momentos e vários objetivos dentro de um mesmo território) e como isso interferiu na composição social do Estado, de modo que muitos são descendentes, direta ou indiretamente, de algum desses povos que aqui existiam.

MAKING OF
exposição

4) O Filme histórico

São cada vez mais comuns os filmes que retratam fatos históricos e seus personagens (por ex.: Titanic, Olga, O Tempo e o Vento, etc), que buscam, sempre através de uma narrativa, mostrar novos fatos e personagens desconhecidos pelo público em situações/fatos/momentos já conhecidos, mas contadas sob um outro ângulo. Nesse sentido, faça um pequeno vídeo da história da sua família ou amigos, do seu bairro ou da sua rua, “contando” acontecimentos ou lembranças pesquisados nos exercícios anteriores. Compartilhe com seus familiares, conhecidos e vizinhos e veja a impressão deles sobre esse registro.

CASA DE IDEIAS
ESPAÇO PEDAGÓGICO VIRTUAL DO MIS/SC

MIS-SC
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SANTA CATARINA

MAKING OF
exposição

Notas Técnicas

A pesquisa histórica e a elaboração de roteiros cinematográficos

“Dentro da crescente presença e demanda pelo filme histórico como fonte de informações históricas, acredito que um estudo mais aprofundado de como os dados históricos da pesquisa se transformam em imagens torna-se cada vez mais importante para a compreensão dessa nova forma de difusão de conhecimento histórico. Apesar da importância deste primeiro passo na concepção de um filme histórico, o papel da pesquisa e do pesquisador não é muito valorizado, nem nos estudos sobre o assunto e muito menos nas produções cinematográficas, sendo, muitas vezes, ignorado. ”

Vitória Azevedo da Fonseca

Fundação Catarinense de Cultura
GOVERNO DE SANTA CATARINA

MAKING OF
exposição

Quem são os Xonkleng?

“Os Xokleng se dividiram em três grupos. Os Angying, que habitavam a Serra do Tabuleiro, nunca foram oficialmente contatados e são tidos como desaparecidos ou mortos. Os Ngrokòthi-tõ-prèy firmaram-se no oeste do Estado, próximo ao município de Porto União, mas, em 1914, aqueles que rejeitaram as condições impostas por colonizadores e pelo Estado foram executados em uma enorme chacina, restando cerca de 50 indígenas, que morreram, quase todos, de doenças respiratórias decorrentes do contato com não índios. Os Laklanõ, por sua vez, firmaram-se no Vale do Itajaí, próximo ao município de Ibirama.

Os indígenas Xokleng que se autodenominam “Laklanõ" ("gente do sol" ou "gente ligeira") vêm lutando para preservar sua cultura, seu idioma e mitologia após processos de aculturação e ataques ao seu território.”

Disponível em:
<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/noticias/quem-sao-os-xokleng-os-indigenas-que-podem-mudar-a-trajetoria-juridica-das-demarcacoes**>**

Documentário, História E Pesquisa: Construções Narrativas

"A proposta do audiovisual como forma de escrita histórica encontra ressonâncias no debate a respeito das dimensões da narrativa historiográfica.[...]

> Toda história escrita é um produto de processos de condensação, deslocamento, simbolização e qualificação como aqueles usados na produção de uma representação filmada. É só o meio que difere, não o modo como são produzidas as imagens. (White, 1998:1193).

O argumento usado por esta vertente que defende a possibilidade do audiovisual como forma de escrita histórica é baseado também na defesa do caráter ficcional e criativo da escrita do historiador. Assim, sendo a escrita apenas uma linguagem para expressão de determinado conhecimento, o audiovisual, como linguagem, também poderia ser uma forma de construção de uma abordagem historiográfica.

No entanto, essa proposta, no meu ponto de vista, não pode ser aceita sem reservas e sem levar em consideração as diferenças, principalmente, dos procedimentos de realização.”

Vitória Azevedo da Fonseca

CASA DE IDEIAS
ESPAÇO PEDAGÓGICO VIRTUAL DO MIS/SC

MIS-SC
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SANTA CATARINA

MAKING OF
exposição

Envie seus comentários, sugestões, dúvidas, registros em vídeos ou áudios produzidos a partir da realização dos exercícios aqui propostos para o e-mail: mis@fcc.sc.gov.br, caso queira que sejam incorporados a esse material e divulgados por meio de nossas redes sociais.

Professores de todas as áreas do conhecimento, temos um canal exclusivo de atendimento e colaboração dedicado a vocês: agendamentomis@fcc.sc.gov.br
Sua participação é importante para nós!

O Cinema ou o Audiovisual não são apenas meios de aprendizagem, mas algo em si a serem estudados!

CASA DE IDEIAS
ESPAÇO PEDAGÓGICO VIRTUAL DO MIS/SC

MIS-SC
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SANTA CATARINA

MAKING OF
exposição

Produção:
Ana Lígia Becker
Administradora do MIS-SC

Cândido Detoni Gazzoni
Técnico em Atividades Culturais MIS/SC

Jenniffer Borges
Estagiária de Museologia

Fundação Catarinense de Cultura
GOVERNO DE SANTA CATARINA

CASA DE IDEIAS
ESPAÇO PEDAGÓGICO VIRTUAL DO MIS/SC

MIS-SC
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE SANTA CATARINA

MAKING OF
exposição

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. **Comissão de Direitos Humanos e Minorias**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2020. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/noticias/quem-sao-os-xokleng-os-indigenas-que-podem-mudar-a-trajetoria-juridica-das-demarcacoes

WIIK, Flavio Braune. Povos Indígenas No Brasil: Xokleng. 2021. Disponível em: https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Xokleng

FONSECA, Vitória Azevedo da. A pesquisa histórica e a elaboração de roteiros cinematográficos. ANPUH – XXIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Londrina, 2005. Disponível em: https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548206572_76c0d55f78bdb5f4b51cea36d51e1f83.pdf

SANTOS, Silvio Coelho dos. Os índios Xokleng: memoria visual. Florianópolis: ED. da UFSC: [Itajaí]; Ed. da UNIVALI, 1997. Disponível em: < https://issuu.com/renatorizzaro/docs/xokleng>

FONSECA, Vitória Azevedo da. **Documentário, História E Pesquisa: Construções Narrativas Em *O Velho*.** Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Educação, 18031-130, Sorocaba, Brasil. 2013 Disponível em: http://www.doc.ubi.pt/15/dossier_vitoria_fonseca.pdf

Imagens cedidas por: Sander Hahn, Marcello Zapelini; Leandro de Bona Dias

Imagens disponíveis em: <https://www.canva.com/>

Fundação Catarinense de Cultura
GOVERNO DE SANTA CATARINA